

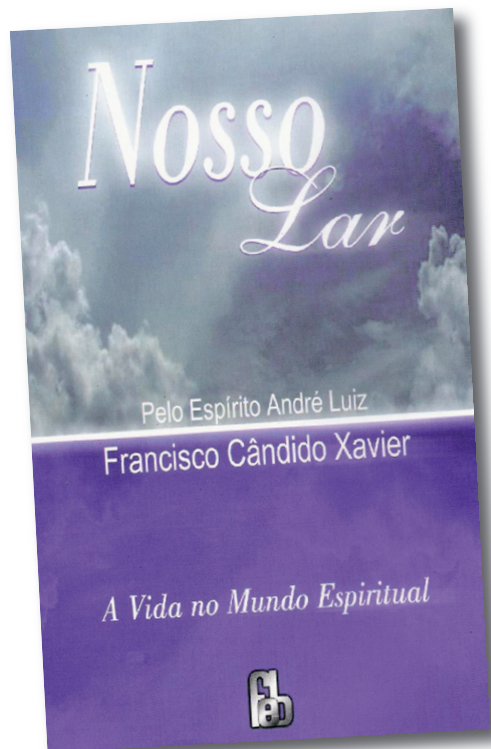
A luta continua: agora devemos vencer a batalha contra a legalização do aborto

CLÁUDIA SANTOS

A liberação, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), das pesquisas com células-tronco embrionárias, apesar de legal, não torna o procedimento moralmente aceito, segundo a Associação Médico-Espírita do Brasil. “Cada pesquisador deverá agir de acordo com a sua própria consciência”, acredita a médica e presidente da entidade, Marlene Nobre. Conforme o deputado Luiz Bassuma (PT/BA), presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Vida, não é por conta da derrota no Supremo que a luta em defesa da vida deve ser abandonada. “Vencemos na Comissão de Seguridade Social e Família do Congresso Nacional e impedimos que a lei facilitasse o trabalho daqueles que se beneficiam na indústria do aborto, mas ainda há muito a ser feito. Vamos lutar, juntamente com os Movimentos Pró-Vida da sociedade civil, para a aprovação de um projeto de lei que prevê a abolição da produção de novos embriões e o seu congelamento, visando posterior doação para pesquisa científica e terapia”, esclarece. **Página 3**



Marlene e Bassuma: luta pela vida desde o seu início



Nosso Lar

No terceiro e quarto capítulos de *Nosso Lar*, André Luiz relata sua chegada à colônia. Ante a sua curiosidade natural, os enfermeiros explicaram que se encontrava em uma região próxima à Terra e que a luz local era a mesma do Sol, a magnífica estrela que iluminava o planeta, porém com percepção visual mais rica. Ele tem conhecimento dos problemas de saúde resultantes de ações praticadas durante a última encarnação e que o levaram à morte. André Luiz se curva, então, à verdade e chora de vergonha. **Página 5**

AME-SP comemora 40 anos e promove congresso em setembro

Benedito Valvassouras



Bassi: aposta no ideal médico-espírita

A Associação Médico-Espírita de São Paulo comemorou, em 30 de março, 40 anos de atividades. Em entrevista à *Folha Espírita*, o presidente da instituição, o geriatra Rodrigo Modena Bassi, fala das últimas atividades da entidade e programação para este ano. Medicina e Espiritualidade voltam a ser a pauta, neste segundo semestre, de vários eventos promovidos pela Associação Médico-Espírita Internacional nos Estados Unidos e Europa. Eles têm início na Flórida (EUA), seguem para o Reino Unido, Alemanha, Portugal, Suíça e terminam na Bélgica. **Página 4**

Cuba, o segundo país mais espírita do mundo

Divulgação



Membros da caravana colombiana, da família Agramonte, de Cuba (Servando, Antonio e Carmen); Charles Kempf, Eloísa Valdes, Manuel de la Cruz e Edwin Bravo, com livro na mão

Aproximadamente 50 representantes de sete países, além de 200 cubanos, estiveram reunidos, de 23 a 26 de abril, no Hotel Habana Riviera, em Havana, para a realização do II Taller Espírita de Cuba, simpósio promovido pela Sociedad Amor y Caridad Universal de Havana, dirigida por Antonio Agramonte. O país tem 400 centros espíritas já legalizados e 200 em vias de legalização. **Página 8**



Aproximadamente 250 pessoas compareceram ao evento, no Hotel Habana Riviera, em Havana

DVD VIDEO **O DOM DA MEDIUNIDADE**

Em palestra com mais de 3 horas de duração, Marlene Nobre nos faz entender essa faculdade inerente a todos os seres humanos e suas relações com o mundo corpóreo e espiritual.

Aproveite e adquira o Livro + DVD por apenas R\$ 60,00

Pedidos: (11) 5585-1977
www.folhaespirita.com.br

Promoção válida até 30/06/2008. A Compra pode ser realizada com Cartão Visa ou Cheque. Na compra da promoção já incluso custo de correio.

Luto Décio Landoli Jr Página 5	Exemplificar W.A. Cuin Página 7
Aprendizados através da televisão Cristiane Ribeiro Assis Página 6	Viva a luz da amizade Fernando Ós Página 7
Ajuda-te e o céu te ajudará Papo Cabeça Walther Graciano Júnior Página 6	Evolução retardada Richard Simonetti Página 7

FE 34 ANOS editorial

40 anos da AME-SP

Quarenta anos são passados, desde a fundação da Associação Médico-Espírita de São Paulo. Ao olhar para trás, como uma de suas fundadoras, recorro-me daquele dia inesquecível - 30 de março de 1968, na Biblioteca do Hospital São Lucas, em São Paulo, cedido por gentileza de seu ilustre proprietário, dr. Eurico Branco Ribeiro. Ao longo desse tempo, pude tomar parte ativa na entidade, acompanhar muitas das suas realizações em atividades diversificadas, e, naturalmente, muitos percalços.

Lembro-me com muita saudade dos que partiram: Antonio Ferreira Filho, Luiz Monteiro de Barros, Alfredo de Castro, Alberto Lyra, Eurico Branco Ribeiro, Oswaldo Jesus de Oliveira Lima, Ney Coutinho, Miguel Dorgan, Reynaldo Kuntz Busch, Ary Lex. Felizmente, eles continuam a nos inspirar do mundo espiritual. E, como não poderia deixar de ser, continuamos a contar também com Spartaco Ghilardi, o abnegado médium, que teve influência decisiva na fundação da nossa entidade.

Nosso pensamento não deixa de estar ligado também a Roberto Brólio e a Abraão Rotberg, ambos afastados, por motivo de saúde. Embora, no momento, esteja mais ligada às suas tarefas como psicoterapeuta, Maria Julia Peres é a companheira de sempre, que muito contribuiu para o sucesso das atividades da AME-SP.

Reconheço que fiz muito pouco pela AME.

Ocupai vários cargos na Diretoria, atuando como presidente de 1990 a 2000, durante um dos períodos mais conturbados da sua história, porque, por razões diversas, ficamos reduzidos a muito poucos elementos na linha de frente. Apesar de tudo, nesse período, conseguimos publicar cinco Boletins e Informativos, realizar as Jornadas de 1996, 1998 e 2000, além de fundar a Associação Médico-Espírita do Brasil, em 1995.

Hoje constato, feliz, que o barco da AME-São Paulo voltou ao leito do rio e navega no rumo certo, dando continuidade às realizações a que se propõe, expressas, claramente, em seus estatutos.

Além de se comprometer com publicações, eventos e cursos, como tem feito, tão logo seja possível, a AME-São Paulo tem de se preparar para preencher uma lacuna - fazer pesquisas científicas. Com isso, poderá comunicar-se com as outras AMEs, suscitando, inclusive, pesquisas multicêntricas, que serão muito importantes para a vivência prática do novo paradigma médico com o qual todos nós sonhamos - o da Medicina e Espiritualidade.

O meu olhar, pois, é de franco otimismo. Vida longa à AME-São Paulo!

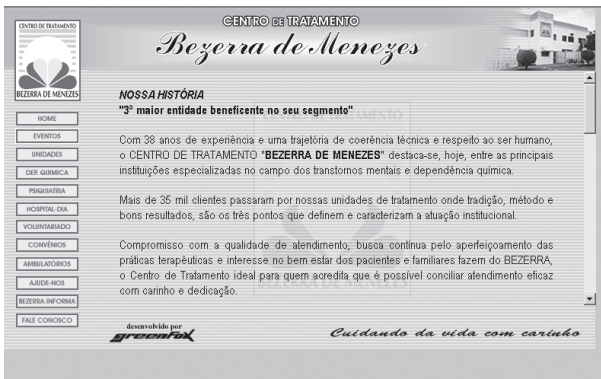
Marlene Nobre Presidente das AMEs Brasil e Internacional

Espiritismo na internet

Centro para Tratamento Bezerra de Menezes

<http://www.bezerrademenezes.org.br>

Com 38 anos de experiência e uma trajetória de coerência técnica e respeito ao ser humano, o Centro de Tratamento Bezerra de Menezes destaca-se, hoje, entre as principais instituições especializadas no campo dos transtornos mentais e dependência química. Mais de 35 mil pacientes passaram por suas três unidades. O site possui um jornal digital, o *Bezerra Informa*, com matérias sobre o hospital, doenças e programas de desintoxicação, além de informações sobre o trabalho voluntário desenvolvido. Confira!



Curtas

●Espiritismo e Medicina / Saúde e Doença - Influências Espirituais, Biológicas, Sociais, Culturais e Ambientais é o tema do III Simpósio de Estudos e Práticas Espíritas em Pernambuco (III Simespe), que acontece de 4 a 6 de julho, no Centro de Convenções de Pernambuco, Complexo de Salgadinho, em Olinda (PE). Dentre os palestrantes: Carlos Baccelli e Joselma Coelho (MG), Alberto Almeida (PA), Francisco

Cajazeiras (CE), Marlene Nobre e Décio Iandoli Jr. (SP), e Silvio Romero e Rosemere Kiss (PE). O evento é realizado pelo Grupo Espírita Seara de Deus e tem o apoio das entidades espíritas integradas na fabricação da pomada Vovô Pedro. Haverá também apresentação do grupo Sal de Teatro, com Sexo e Destino, de André Luiz. Informações pelos telefones (81) 3434-1128 e 3028-2665.

Exemplos de amor

Seguir à risca o ensinamento do Mestre segundo o qual "fora da caridade não há salvação". Esse é o conceito do Grupo Espírita Casa do Caminho, que desde 1971 procura levar a seus frequentadores e trabalhadores conhecimento, conforto, evolução e amor. Sociedade civil de caráter religioso e filantrópico, sem fins lucrativos, e filiada à Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP), a Casa do Caminho caracteriza-se pelos variados cursos da Doutrina Espírita que disponibiliza, gratuitamente, todos os dias da semana.



além das respectivas famílias da comunidade carente dos bairros Americanópolis e Jabaquara, na região sul da capital paulista.

Fundada em 1972, a Sociedade de Amparo Fraternal Casa do Caminho (Safrafer), braço filantrópico do grupo espírita, que mantém entre seus trabalhos sociais a creche e o Núcleo Educacional Tiãozinho, atendendo 340 crianças e jovens,

Beneficente de Assistência Social.

A continuidade aos programas educacionais da Safrafer se dará através do Projeto Cetec - Centro Educacional e Tecnológico Casa do Caminho, que será edificado em terreno próprio de 2.550m², tendo cerca de 2.500m² de área construída. O início das obras deve ser neste mês.

Os cursos a serem oferecidos pelo Cetec destinam-se, prioritariamente, aos jovens em situação de risco social das regiões do Jabaquara, Americanópolis e adjacências, visando a integrá-los ao mercado de trabalho de forma digna e produtiva. Destinam-se, também, aos trabalhadores em geral que necessitem de treinamento, qualificação e desenvolvimento de habilidades, aptidões e competências para a vida produtiva e social.

Quem desejar mais informações sobre as Obras Sociais Tiãozinho deve visitar o site www.tiaozinho.org.br.

Internacional

Londres ganha banca de livros espíritas

Foi inaugurada em 11 de maio, no Backyard Market na Brick Lane, perto de Liverpool Station, em Londres, uma banca de livros que a União das Sociedades Espíritas Britânicas (BUSS - British Union of Spiritist Societies) manterá, aos domingos. Quem passar por lá vai encontrar obras em vários idiomas, como sueco, espanhol, inglês, português, francês, alemão, estoniano, húngaro, etc. "Nossa experiência,

na inauguração, foi excelente, dando aos voluntários que lá trabalham uma visão de como devemos atender as pessoas que se aproximam. Todas acabam levando, pelo menos, o folheto-documento do Conselho Espírita Internacional Conheça o Espiritismo, traduzido para 23 idiomas", conta Elsa Rossi, secretária do CEI, que espera que a experiência possa ser repetida em outros países.

Reunião do CEI reúne 16 países

Foi realizada, de 15 a 17 de maio, no Hotel Nueve, na cidade italiana de Lecco, a 10ª Reunião do Conselho Espírita Internacional - Coordenadoria Europa. Representantes de 16 países - Áustria, Alemanha, Bélgica, Bielorrússia, Espanha, Estônia, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Noruega, Portugal, Suécia, Suíça, Hungria e Finlândia - estiveram presentes (os dois últimos pela primeira vez). A mesa diretora foi composta por Nestor Masotti, secretário-geral (Brasil); Charles Kempf, 1º secretário e coordenador da Europa (França); Elsa Rossi, 2ª secretária (Reino Unido); Antônio César Perri de Carvalho, 1º tesoureiro (Brasil); e Vitor Moura Faria (Portugal).

Todos os países apresentaram atividades que foram ou estão para ser realizadas, com algumas que transcrevemos abaixo:

●A União Espírita Belga - USB promove, em outubro, o 1º Congresso Belga de Medicina e Espiritualidade (mais informações no site www.users.skynet.be/usb).

●A Bielorrússia possui dois grupos de estudos espíritas. Alguns livros estão sendo traduzidos para o idioma russo, como Libertação e Há 2000 Anos, ambos psicografados por Chico Xavier.

●Na Estônia funciona o Centro Espírita Amor, cujas reuniões ocorrem uma vez por mês, aos sábados, contando com a participação de 15 pessoas. O idioma falado é o estoniano. O livro Nosso Lar está sendo traduzido no momento. Augusto Kilk, presidente da casa, vai proferir, em breve, conferência sobre Espiritismo na Faculdade de Medicina local.

●A Hungria possui o livro Vida Feliz traduzido para o idioma húngaro, já na 2ª edição. O Livro dos Espíritos foi traduzido e lançado em 2006 na presença de Divaldo Franco. O livro O Espiritismo em sua Expressão mais Simples, de Allan Kardec, foi lançado oficialmente em maio.

●A Finlândia não possui ainda nenhum grupo de estudos, mas, devido ao interesse das pessoas em aprender mais sobre o Espiritismo, foi criado um website somente com material em finlandês. O Livro dos Espíritos traduzido ao finlandês está em fase de revisão.

●A União Espírita Alemã promove um curso de Espiritismo pela internet e por correspondência.

●Os espíritas da Noruega receberam este ano a visita de Raul Teixeira pela primeira vez. O país sediará a 12ª Reunião do CEI em 2012.

●Há mais três pontos luminosos no firmamento espírita da Holanda: o Grupo Espírita Emmanuel, em Haia (grupospiritaemanuel@hotmail.com), o Grupo da Luz, em Roterdã (grupodaluz@live.nl), e o Grupo Seara de Luz, também em Roterdã (sealuz.nl@live.com).

●A Federação Espírita Espanhola possui classes de estudos da Doutrina Espírita pela internet. Mais informações no site www.espiritismo.cc/. Congresso Espírita Mundial ocorrerá em Valência, em 2010.

●A Suécia colocou à venda numa importante livraria de Estocolmo as Obras Básicas em inglês, com uma boa aceitação por parte do público.

●Este ano foram comemorados festivamente os dez anos de fundação da União dos Centros de Estudos Espíritas na Suíça (UCESS).

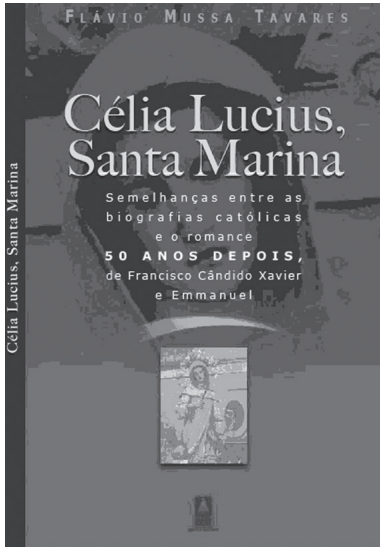
●Acontece em outubro de 2009, na Região Centro, Viseu - Portugal, o VII Congresso Nacional de Espiritismo.

●A 11ª Reunião do CEI - Coordenadoria Europa acontece, dias 2 e 3 de outubro de 2010, em Portugal.

biblioteca do leitor

Celia Lucius, Santa Marina

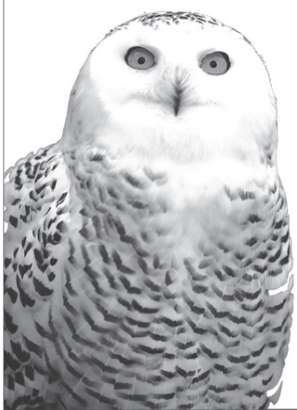
Celia Lucius, Santa Marina, da Editora Vinha de Luz, de Belo Horizonte (MG), é a revivência da vida daquela que Chico Xavier / Emmanuel descreveram no romance 50 anos depois como "o lírio que nasceu do lodo das paixões do mundo para perfumar a noite da vida terrestre" e que a Igreja Católica canonizou no século V. Por meio do minucioso estudo comparativo realizado por Flávio Mussa Tavares, filho de Clóvis Tavares, de Campos (RJ), o leitor se deparará com diversos relatos sobre Célia, confirmando a veracidade da narrativa do médium mineiro nos idos dos anos 40, tal qual afirmara Emmanuel no prefácio do "50 Anos...". Para os espíritas, é a consolidação da interexistência de Chico no desdobramento do labor mediúnico a benefício da difusão da Doutrina e sua prática evangelizadora, exemplificando o amor e a humildade legitimamente cristãos. Para os demais, uma reflexão sobre as lutas transitórias da vida física e a realidade além-túmulo - a verdadeira vida de todos nós. Informações com a Vinha de Luz - Serviço Editorial da FECFAS, pelo telefone (31) 3386-2334.



A história da humanidade sob a lente espiritual

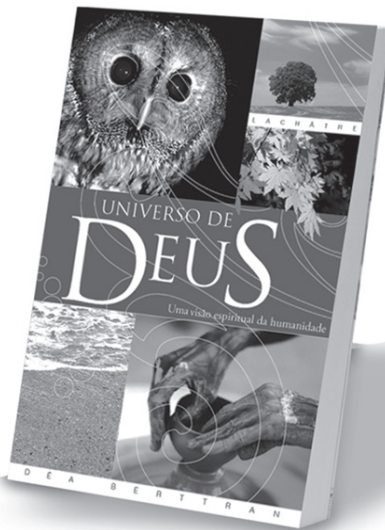
UNIVERSO DE DEUS - Uma visão espiritual da humanidade

Déa Bertran tem a ousadia, em seu novo livro, de traçar uma história da filosofia sob a ótica espiritual e consegue se desempenhar com brilhantismo. É uma obra ímpar que aborda um assunto complexo, mas escrita com a leveza de um bate-papo entre amigos, sem abrir mão da seriedade que o tema exige. Imperdível!



editora LACHÂTE

14X21cm 320 pág.



(11) 3879-3838

FUNDADOR Freitas Nobre (1974)
JORNALISTA RESPONSÁVEL Gláucia Santos MTB - 21.177
DIRETORA RESPONSÁVEL Marlene Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO Paulo Rossi Severino
DIRETOR COMERCIAL Fábio Gandolfo Severino
CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE Mac3V Comunicação www.mac3v.com.br
Diagramação Sidney João de Oliveira
SITE - PROGRAMAÇÃO www.aboutdesign.com.br
FOTOGRAFIA Benedito Jesus Valvassoura
REVISÃO Sidônio de Matos
ASSINATURAS Ana Carolina G. Severino, Lillian S. R. R. Severino
EXPEDIÇÃO Arnaldo M. Orso, Silvio do Espírito Santo, Alencar Leme Martins

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-080 - Telefax: (11) 5585-1977
- CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Muni. 8.113.897-0 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br - e-mail: folhaespirita@folhaespirita.com.br

Células-tronco embrionárias x STF

“Liberação não torna procedimento moralmente aceito”

CLÁUDIA SANTOS

A liberação, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), das pesquisas com células-tronco embrionárias, apesar de legal, não torna o procedimento moralmente aceito, segundo a Associação Médico-Espírita do Brasil. “Cada pesquisador deverá agir de acordo com a sua própria consciência”, acredita a médica e presidente da entidade, Marlene Nobre. “Lastimamos muito tal decisão, claro, mas ela reflete o pensamento da Suprema Corte do nosso país e, por isso, só nos resta acatá-la. Acreditamos, no entanto, que a liberação vai expor os pontos frágeis dessas pesquisas. Os maiores

investigadores já as estão abandonando”, revela Marlene, referindo-se ao editorial publicado pela revista científica inglesa Nature, uma das mais respeitadas do mundo (vol. 450, 7170 | 29, em novembro de 2007).

Conforme a publicação inglesa, “James Thomson, da Universidade de Wisconsin-Madison, um dos cientistas que primeiro isolaram as células-tronco embrionárias humanas e co-autor em um desses recentes estudos com as células reprogramadas, escolheu este momento para colocar, publicamente, sua aversão ao uso de células-

tronco embrionárias humanas. E Ian Wilmut, da Universidade de Edimburgo, Reino Unido, cuja equipe criou a ovelha Dolly, o primeiro mamífero clonado, diz que está abandonando planos de trabalho com células-tronco embrionárias humanas. Muitos cientistas que estudam células-tronco partilham dessa inquietação geral, tanto devido ao dilema de trabalhar com embriões como pelo fato de que as mulheres têm de doar os óvulos em um procedimento altamente invasivo.”

Marlene esclarece que, segundo informações espirituais, tudo indica que as células-tronco em-

brionárias (CTEs) são selvagens e indóceis, porque muitas delas não têm perispírito ou modelo organizador biológico acoplado. “Conforme sabemos, há embriões congelados que têm e outros que não têm espíritos ligados. Os que não têm formam-se pelo poder mental dos pais, sobretudo da mãe, e não conseguem sustentá-los por muito tempo. Daí a demonstração de falta de orientação. Assim, embora antiético, quem sabe esse procedimento, ao se tornar legal, permita que se chegue à conclusão de que existe algo extráfísico no material genético? É bem possível que isso aconteça”, avalia Marlene.

Deputado teme decisão

O deputado Luiz Bassuma (PT-BA), presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Vida, teme que a decisão do STF abra uma brecha para a legalização do aborto, via Poder Judiciário, como aconteceu nos EUA, uma vez que os grupos e entidades nacionais e internacionais pró-aborto já perceberam que terão muitas dificuldades para aprovar no Congresso Nacional uma lei que legalize o aborto no Brasil. “Vide o resultado unânime de 33 votos a zero na apreciação do PL 1.135/1991, na Comissão de Seguridade Social e Família”, lembra (veja matéria ao lado).

Mas, conforme diz Bassuma, não é por conta da derrota no Supremo que a luta em defesa da vida deve ser abandonada. “Ela será sempre permanente”, afirma. No que diz respeito às pesquisas com células-tronco embrionárias, agora legalmente liberadas no País, o deputado diz que irá trabalhar, na condição de presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Vida – Contra o Aborto, junto com os movimentos Pró-Vida da sociedade civil, para a aprovação do PL 1.184/2003, já aprovado pelo Senado



Bassuma: “luta pela vida deve continuar, sempre”

Federal e que tramita atualmente na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, que, em seu artigo 13, determina que poderão ser produzidos e transferidos apenas dois embriões a cada ciclo reprodutivo.

“Serão obrigatoriamente transferidos a fresco todos os embriões obtidos por fertilização in vitro. Isso significa que, se aprovada essa lei, estará abolida a criopreservação, ou seja, o congelamento de embriões no Brasil, impedindo assim a produção de novos embriões e o seu congelamento, visando posterior doação para pesquisa científica e terapia”, esclarece.

Luta contra o aborto continua

Em 7 de maio, a Comissão de Seguridade Social e Família do Congresso Nacional colocou em votação o Projeto de Lei que visava despenalizar o aborto no Brasil. A proposta foi rejeitada por unanimidade pelos parlamentares, em uma sessão histórica, com o placar de 33 x 0.

Segundo o deputado Luiz Bassuma (PT-BA), presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Vida, são vários os fatores que contribuíram para esse resultado. “Entre eles estão o aumento das discussões sobre o tema por parte da sociedade brasileira, a partir de 2005, quando formamos, no Congresso, a Frente Parlamentar em Defesa da Vida – Contra o Aborto, que mobilizou, ou reacendeu, os movimentos pró-vida, principalmente católicos. Outro fator importante foi que, ao contrário do que aconteceu quando da votação desse mesmo projeto (1.135/91) em 2005, em que éramos minoria na Comissão, e a retirada da pauta de votação se deu por uma diferença de apenas um voto, desta vez pudemos nos articular melhor e colocarmos a maioria de parlamentares pró-vida dentro dessa Comissão, inclusive elegendo presidente e um relator de nosso grupo. Foi uma estratégia fundamental para que o projeto pudesse ser votado e rejeitado”, explica Bassuma.

O presidente da Frente considera essa uma vitória importante, já que há 17 anos o projeto tramita na Câmara, e por diversas vezes a ameaça de o Brasil ver o aborto legalizado se fez presente. “Tínhamos cinco parlamentares a favor do aborto,

mas, quando perceberam que iriam perder a votação, eles se retiraram da reunião. A vida venceu! Mas temos de redobrar nossa atenção para os passos que serão dados por aqueles que foram derrotados nessa batalha. A guerra ainda não acabou”, avisa.

Consciência

De acordo com Bassuma, o resultado dessa votação não livra o Brasil do aborto. “Foi impedido que a lei facilitasse o trabalho daqueles que se beneficiam na indústria do aborto, mas ainda há muito a ser feito para que se consiga acabar, ou pelo menos minimizar, essa prática. Se conseguirmos instalar a CPI do Aborto, vamos dar mais um duro golpe nessa prática, mas o que precisamos mesmo são políticas públicas das prefeituras, governos estaduais e do governo federal, nas áreas da Educação, Saúde, Assistência Social, de atenção integral às mulheres e de amparo no caso de uma gravidez indesejada”, afirma.

“O que precisamos é que a própria sociedade acabe com a prática do aborto, independentemente das leis. Precisamos avançar na conscientização de que ele é o assassinato de uma criança totalmente indefesa e pelos próprios pais”, completa o deputado, que aponta 50 milhões de crianças vítimas do aborto anualmente em todo o mundo. “Ele é, de longe, a principal fonte de violência na Terra. Enquanto existir aborto, não viveremos em paz”, informa.



Espíritos e embriões congelados

Sou leitor deste jornal, espírita há mais de 20 anos e membro da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas (Abrame). Li, na edição passada, a matéria intitulada “Por que somos contra pesquisas com células-tronco embrionárias” e gostaria de saber o seguinte: na obra *Atualidade do Pensamento Espírita*, no capítulo sobre Embriologia, o espírito Vianna de Carvalho, através do médium Divaldo Franco, diz que poderá ou não haver espíritos vinculados aos embriões congelados. É óbvio que somos contra o descarte de embriões não congelados para fins de pesquisa, contudo tenho gravada uma entrevista que eu mesmo fiz com Divaldo Franco, divulgada na revista da Abrame, na qual ele diz que os benfeitores espirituais recomendam que o descarte dos embriões congelados ocorra após cinco anos (a Lei de Biossegurança regulamentou em três anos). Portanto, levando-se em conta a questionável autoridade doutrinária de Divaldo, se é possível descartar embriões congelados após cinco anos, não se poderia utilizá-los para pesquisa após esse prazo? (Alessandro Viana Vieira de Paula – Itapira/SP)

Prezado Alessandro, Infelizmente há muito desconhecimento em torno das células-tronco embrionárias (CTEs), principalmente entre os espíritas, dando margem aos mais infundados argumentos. Quanto ao livro, *Atualidade*

do Pensamento Espírita, de Vianna de Carvalho, através de Divaldo Franco, constatamos que ele está de acordo com a questão nº 344 de *O Livro dos Espíritos*, que afirma ser na concepção a união do espírito com o corpo. Antes de Vianna de Carvalho, em 1945, o espírito André Luiz descreveu no livro *Missionários da Luz* (cap. 13), a reencarnação do espírito Segismundo, que se dá no momento da concepção. Se a união do espírito com o corpo ocorre na fecundação, é óbvio que o paulista Vinícius Dorte, que passou oito anos congelado, antes de ir para o útero materno, e a americana Laina Beasley, que demorou 13 anos, já estavam ligados ao embrião desde o momento da fecundação. Com base na reencarnação desses espíritos, após tantos anos, perguntamos: não teriam praticado aborto os pesquisadores que tivessem tomado desses embriões para fazer pesquisas? Com tantos exemplos, fica claro que não podemos demarcar um tempo-limite para descartar embriões. Até hoje, só há um meio de saber se há ou não a presença de um espírito no ovo fertilizado: através da sua implantação no útero materno. Mas há, também, um outro, através de pesquisa científica que nós, da AME, temos idéia de como deve ser feita, mas não temos recursos para realizá-la. Como vê, sob o ponto de vista da ciência médica, mesmo fora do útero materno, o embrião é um ser vivo, que pode ou não ter a presença de um espírito. E não podemos aceitar em bioética a idéia de salvar vidas à custa de eliminar outras. É preciso regulamentar a produção dos embriões, evitando os excedentes ou encaminhando-os para adoção. Para a sua informação não existem embriões excedentes suficientes no Brasil para a realização de pesquisas em CTEs, uma vez que, em cada experiência, são necessários 300 a 400 mil embriões.

Além disso, o espírito não sente o temível estado de congelamento, como muitos supõem. A força irresistível que o atrai à reencarnação, conforme explica Allan Kardec, no cap. 11 de *A Gênese*, e que André Luiz, no livro *Entre a Terra e o Céu*, denomina como

sendo o magnetismo dos pais, está presente de forma exuberante no material genético. A união, portanto, é irresistível e automática, porque obedece à lei de atração vigente em todo o Universo. O Criador não precisa, portanto, designar Benfeitores Espirituais para a tarefa de escolher quem vai ou quem não vai ficar ligado aos embriões congelados. Eles podem até assessorar, acompanhar, e, na maioria das vezes, o fazem, mas a ligação é automática e obedece à lei da atração magnética.

Quanto à afirmação que diz ter sido feita pelo nosso querido Divaldo Franco, pessoa da nossa maior estima, sugerimos que entre em contato direto com ele para esses esclarecimentos.

Cabe ressaltar, aqui, que não se compreende por

que se insiste tanto em utilizar as CTEs, quando os maiores defensores dessas pesquisas estão desistindo delas. Isso nos leva a questionar se não existiriam outros interesses envolvidos. Quais seriam as verbas que estariam por trás disso? E por quê? Preocupa-nos também uma estratégia muito grave que está por trás dessa liberação: a da legalização do aborto no Brasil. Qual a diferença entre matar o embrião no início ou no final do seu processo embriológico? Para nós, não há diferença, estaremos impedindo a manifestação da vida e o processo reencarnatório em qualquer um desses momentos.

Marlene Nobre
Presidente da AME-Brasil

Gilson Luís Roberto
Secretário da AME-Brasil

A tvcei está de cara nova

novo visual
novos vídeos
nova programação
mais televisão

MEDINESP 2007
150 anos em busca da integração
corpo-mente-espírito

ADQUIRA JÁ
OS DVDS DO MEDINESP 2007.

Acesse www.amebrasil.org.br/medinesp2007
ou ligue (11) 5585-1703

www.
tvcei.com
A primeira WebTV espírita do mundo
24 horas no ar

Assista à tvcei em outros idiomas (espanhol, inglês e francês) e coloque mais cultura espírita na sua vida.

AME-SP comemora 40 anos com congresso em setembro

FABIANA GANCI FARES

Criada, em 30 de março de 1968, por um grupo de médicos que se reunia na casa do médium Spartaco Ghilardi, entre eles Antonio Ferreira Filho, Luiz Monteiro de Barros, Eurico Branco Ribeiro, Ary Lex, Maria Júlia Prieto Peres e Marlene Nobre, a Associação Médico-Espírita de São Paulo (AME-São Paulo) comemora 40 anos com uma série de atividades. Em março, reuniu membros, familiares e amigos em um jantar comemorativo, e está preparando um congresso, para o período de 5 a 7 de setembro, no Teatro Santo Agostinho, na capital paulista.

A entidade, uma organização religiosa, científica, beneficente e sem fins lucrativos, tem, assim como as demais AMEs, a finalidade de estudar a Doutrina Espírita e sua fenomenologia, tendo em vista as suas relações, integração e aplicação, em particular, na Medicina, procurando fundamentá-la através de estudos, idealização e realização de experiências e investigações nesse sentido.

Confira, abaixo, entrevista com o presidente da Associação Médico-Espírita de São Paulo, o geriatra Rodrigo Modena Bassi, que fala das últimas atividades da entidade e programação para este ano:

Folha Espírita – Como foi o jantar dos 40 anos da AME-São Paulo? Qual era o objetivo com a sua realização?

Rodrigo Modena Bassi – O objetivo do jantar foi a celebração dessa data juntamente com amigos e instituições irmãs, que nos auxiliaram durante todo o processo de fundação e crescimento da instituição. Em 29 de março, contamos com a presença de 200 pessoas, para comemorar conosco os 40 anos da AME-SP. Momento muito especial, que ficará marcado para sempre no coração de todos que trabalharam no evento.

FE – O que representa para você ser o presidente da AME-São Paulo no ano em que ela completa 40 anos?

Bassi – É uma enorme alegria espiritual poder compartilhar e fazer parte desse momento histórico. Trata-se de uma responsabilidade muito grande, trabalhar para minha renovação espiritual e ao mesmo tempo auxiliar na coordenação dos



Rodrigo Bassi, presidente da AME-SP, discursando em jantar comemorativo da entidade

trabalhos dessa instituição – pioneira na união entre Medicina e Espiritismo, entre Saúde e Espiritualidade. Sei que não posso fazer nada sem ajuda. Represento um grupo de amigos que acredita no ideal médico-espírita e que escolheu servir ao Cristo através desse trabalho. É uma honra e um aprendizado constante sentir a presença amiga da equipe médica do plano espiritual – composta por muitos dos fundadores da AME-SP e pelo patrono dr. Bezerra de Menezes. O apoio da AME-Brasil, através da dra. Marlene Nobre e toda a diretoria, de diversas AMEs e de outros amigos, tem sido nosso sustentáculo nestes dois anos de trabalho. A gratidão a Jesus é imensa, pela oportunidade de poder compartilhar momentos sublimes de alegria e esperança com corações irmãos.

FE – Quais são os projetos atuais que a AME-São Paulo vem realizando?

Bassi – Desde o ano passado, vínhamos pensando com muito carinho na programação para 2008. Nas reuniões semanais são discutidos diversos temas do paradigma médico-espírita (Reencarnação, Perisprito, Pensamento, Vontade, Memória, Consciência e Mediunidade), sempre procurando a aplicação em nossa vida diária e na prática clínica. Nosso site foi reformulado e colo-

camos à disposição dos sócios o material referente à aula da semana. Ampliamos a sólida parceria com o Grupo Espírita Cairbar Schutel, no Jabaquara, no trabalho de passe, onde participam vários membros da AME-SP. Fazemos o atendimento espiritual daqueles que chegam à casa espírita procurando correlacionar o histórico médico com a avaliação espiritual. Dentro dos eventos científicos, além do Congresso dos 40 Anos, teremos o II Simpósio do Núcleo Universitário Saúde e Espiritualidade da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e o Congresso Acadêmico da AME-Brasil. Aprofundando temas de interesse para o profissional de saúde e para o trabalhador de casa espírita, teremos seminários sobre Dependência Química, Saúde Mental, Neurociências, Obsessão e Espiritualidade na Prática Clínica.

FE – E o que podemos dizer sobre o Congresso Comemorativo dos 40 Anos da AME-São Paulo?

Bassi – O congresso vem sendo elaborado com muito carinho. O tema central será *1968-2008: 40 Anos de Construção do Paradigma Médico-Espírita*, marcando, assim, todo o trabalho pioneiro da AME-SP – embrião do movimento médico-espírita e das demais AMEs do Brasil e Internacional. Já

estão confirmadas as presenças de Marlene Nobre, Sérgio Felipe de Oliveira, Décio Iandoli Jr., Marco Palmieri, Roberto Lúcio, Irvênia Prada, Jaider Rodrigues e outros palestrantes renomados no meio médico-espírita e acadêmico. O objetivo do congresso é apresentar as conquistas e revoluções que o paradigma espiritual trouxe para a saúde e para a Medicina. Mostrar a visão médico-espírita sobre problemas de saúde que emergiram nas últimas quatro décadas, como HIV/AIDS, distúrbios alimentares e envelhecimento. Refletir sobre as seguintes questões: Qual o objetivo e a missão da AME e do médico-espírita? O que é a Medicina do Espírito e como praticá-la no dia-a-dia? Como lidar com pacientes com processos obsessivos no consultório? Como educar o pensamento e a vontade? Como indicar o trabalho no bem? Qual é nossa opinião nas questões bioéticas no início e no final da vida? Esperamos desenvolver e ampliar todas essas discussões com a participação efetiva das AMEs dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Contaremos ainda com a presença de representantes de outras instituições espíritas coirmãs e com o médico e escritor Içami Tiba.

FE – Quais são os projetos futuros da AME-São Paulo?

Bassi – Os projetos são muitos e dependem da aproximação de pessoas dispostas a trabalhar firme, com fidelidade aos compromissos assumidos junto ao Cristo. Desejamos adquirir um imóvel para a sede própria; ampliar nosso site (tornando-o um portal das AMEs de São Paulo e dos Núcleos de Saúde e Espiritualidade nas Universidades) e realizar parcerias com instituições que compartilhem os mesmos ideais. Formar grupos de estudo e pesquisa para aprofundar conhecimentos em temas específicos (Envelhecimento, Relação Materno-Fetal, Estudo do Ser Espírita, Saúde Mental, Obsessão, Mediunidade e Terapia Complementar Espírita) e fortalecer a AME-São Paulo junto a universidades e instituições representativas da classe médica.

Conheça mais sobre o trabalho da AME-SP no site www.amesaopaulo.org.br ou telefone (11) 5585-1703.

EUA e Europa realizam, em outubro, eventos sobre Medicina e Espiritualidade

Medicina e Espiritualidade voltam a ser a pauta, neste segundo semestre, de vários eventos promovidos pela Associação Médico-Espírita Internacional nos Estados Unidos e Europa. Eles têm início na Flórida (EUA), seguem para o Reino Unido, Alemanha, Portugal, Suíça e terminam na Bélgica. Abaixo, um resumo de cada um, assim como indicações de sites, e-mails e outros contatos para mais informações:

EUA – Acontece, de 3 a 5 de outubro, no Hilton Airport Hotel, na cidade de Fort Lauderdale, Flórida (EUA), o 2º Congresso Médico-Espírita dos Estados Unidos. Com o tema *Bridging Medicine and Spirituality* (Interconectando Medicina e Espiritualidade), o evento é organizado pelo *Kardesian Spiritist Federation of Florida* e supervisão do *United States Spiritist Council*, *US Spiritist Medical Association* (SMA-US) e Associação Médico-Espírita Internacional. Ele tem o apoio do Lar Fabiano de Cristo, Conselho Espírita Internacional e Federação Espírita Brasileira. Constará com oradores dos EUA: Amit Goswami, Christina Puchalski, Dolores Krüger, Melvin Morse e Uma Krishnamurti, além de cinco brasileiros e três de fala hispânica. Informações no site www.spiritistcongress.com ou e-mail info@spiritistfederation.us.

Reino Unido – Dias 8 e 9 de outubro, o evento, que terá por tema *Trabalhando com a Alma, na Saúde e na Doença (Working With Soul in Illness and in Health)*, terá como promotores a AME-Internacional, *British Union of Spiritists Societies* (BUSS) e a *Spirit Release Foundation* (SRF). Estarão presentes os oradores ingleses dr. Alan Sanderson (Fundador do SRF), dra. Serena Roney-Dougal, David Furlong e Tony Neate, presidente do SRF. Os coordenadores serão os drs. Andrew Powell e Marlene Nobre. O evento será realizado no The Auditorium, Society of Chemical Industries, 14/15 Belgrave Square, Londres SW1X 8PS. Mais informações pelos e-mails bussevents@gmail.com, em português, e fridamaria@blueyonder.co.uk, em inglês, nos sites www.bussorg.co.uk, www.spiritrelease.com e www.medspiritcongress.org e telefone 00 44 07950181581.

Alemanha – Dias 11 e 12 de outubro será a vez de Bonn, na Alemanha, que também irá receber um evento da AME-Internacional: o I Congresso



Alemão de Medicina e Espiritualidade. Serão cinco oradores alemães e cinco brasileiros. Informações pelos e-mails info@psychomedizin.de ou Marinho. Goebel@t-online.de, com Fernanda Marinho-Göbel, ou no site www.psychomedizin.com.

Portugal – A Contribuição Espiritual na Medicina do Século XXI é o tema das III Jornadas Portuguesas de Medicina e Espiritualidade, que acontecem dias 18 e 19 de outubro, no Auditório da Faculdade de Medicina Dentária, da Universidade de Lisboa, em Portugal. Na ocasião, médicos brasileiros e portugueses vão tratar de temas atuais como Alzheimer, dor, eutanásia, coma, ansiedade, depressão e suicídio, síndrome do pânico, esquizofrenia, bulimia e genética, assim como irão relembra a missão de amor e de renúncia do médico, à luz do Paradigma Médico-Espírita, que promove a aliança definitiva entre a saúde e a espiritualidade. Para informações e/ou inscrições, os interessados podem consultar o site do Grupo Espírita Bataíra em Portugal (www.geb-portugal.org) ou enviar e-mail para jornadas@verdadelpz.pt.

Suíça – Nos dias 22 e 23 de outubro, Fribourg, na Suíça, discutirá Medicina e Espiritualidade: Uma Visão Integral do Ser. O evento acontecerá no Le Phénix, rue des Alpes 7, 1.700. Informações com Nelly Berchtold, no e-mail nellyberchtold@hotmail.com.

Bélgica – Na seqüência, dias 25 e 26 de outubro, será realizado no Palais de Congrès de Liège, em Liège, na Bélgica, o 1º Congresso Belga de Medicina e Espiritualidade (*1er Congrès Belge de Médecine et Spiritualité*). O pediatra e escritor americano Melvin Morse estará presente, além de mais três oradores europeus e seis brasileiros. Informações no site www.cmsb.be ou e-mail info@cmsb.be.

Participam desses eventos, pelo Brasil, a presidente da AME-Internacional, Marlene Nobre, e os médicos e colegas membros da AME-Brasil: Alberto Almeida, Alexander Moreira Almeida, Carlos Roberto de Souza, César Geremia, Décio Iandoli Jr., Fábio Nasri, Irvênia Di Santis Prada, José Roberto Pereira dos Santos, Júlio Peres, Roberto Lúcio Vieira de Souza e Sérgio Lopes.

Outras informações com a Associação Médico-Espírita Internacional, no site www.amebrasil.org.br ou pelo telefone (11) 5585-1703.

Nosso Lar

CAPÍTULO 3

A oração coletiva

Primeiras impressões da chegada de André Luiz a Nosso Lar

Recolhido das zonas umbralinas, André Luiz é transportado, em um alvo lençol, até Nosso Lar. Apesar de debilitado, observou o local de chegada: muros altos, cobertos por trepadeiras floridas. A um toque de Clarêncio, abriu-se, nele, uma passagem, e, ao atravessarem, a grande surpresa: contemplou edifícios de uma cidade soberba, banhada de claridade semelhante a um pôr-do-sol primaveril. Finalmente, estacaram diante de um hospital, onde André Luiz foi instalado em um quarto amplo dentro de um dos pavilhões.

Ante a sua curiosidade natural, os enfermeiros explicaram que se encontrava em uma região próxima à Terra e que a luz local era a mesma do Sol, a magnífica estrela que iluminava o planeta, porém com percepção visual mais rica.

Profundas cogitações absorviam o recém-chegado: quando encarnado, nunca fixara o Sol com o respeito e a reverência de agora. Sentia-se como o cego que abre os olhos pela primeira vez à obra divina, depois de longos séculos de escuridão.

Mãos abnegadas serviram-lhe caldo reconfortante e água fresca, que o reanimaram de forma inesperada, sem que conseguisse definir o poder curativo neles contidos.

Logo após o repasto, começou a ouvir uma melodia sublime que o comovia profundamente. Foi esclarecido que se tratava do momento das orações do crepúsculo. Todos os habitantes de Nosso Lar recolhem-se, nessa hora, acompanhando as preces da Governadoria. Quando os enfermeiros se despedem para dirigirem-se

ao local das orações, André Luiz, empolgado, pede para acompanhá-los. Amparado por eles, chega ao salão onde já se encontrava numerosa assembléia. No fundo, uma enorme tela. Esta transmitia em avançado processo de televisão a imagem de um templo magnífico, que tinha, ao centro, a destacada figura de um ancião coroado de luz. Em outra posição, estavam 72 homens, entre eles Clarêncio. Tratava-se de uma transmissão simultânea ou teleconferência (revelação feita por André Luiz numa época em que mal se conheciam os primeiros aparelhos de televisão). As 72 figuras cantaram harmonioso hino. Com as vibrações expressas nos cânticos e preces, desenhou-se ao longe um enorme coração azul. Um quadro de rara beleza.

“Foi aí que abundante chuva de flores azuis se derramou sobre nós, mas se fixávamos os miosótis celestiais, não conseguimos detê-las nas mãos. As corolas minúsculas desfaziam-se, de leve, ao tocar-nos a fronte, experimentando eu, por minha vez, singular renovação de energias ao contato das pétalas fluidicas que me balsamizavam o coração.”

André Luiz voltou para o quarto de alma renovada. Esse dia mudou para sempre sua trajetória evolutiva. Iniciava-se, ali, a saga de sua extraordinária transformação.

Temas para estudo

- 1) Meditar sobre a matéria desconhecida de que é constituído Nosso Lar e que entra na confecção de vestimentas, imóveis e toda arquitetura ambiente.
- 2) Observar tipos de plantas e flores.
- 3) Destacar o sofrimento como instrumento de evolução.
- 4) Enfatizar a importância da oração de louvor a Deus.

André Luiz dormiu sono profundo e reparador. Acordou sentindo energias renovadas, mas com saudades do lar terreno. Quis levantar, mas não conseguiu. Concluiu que faltava a cooperação magnética dos enfermeiros.

Clarêncio veio visitá-lo, acompanhado de Henrique de Luna, médico do Serviço de Assistência Médica de Nosso Lar, que lhe fez um exame minucioso.

– É de lamentar que tenha vindo pelo suicídio. O doente discordou, melindrado: – Lutei mais de 40 dias, na Casa de Saúde, tentando vencer a morte. Sofri duas operações graves, devido à oclusão intestinal.

E Henrique de Luna esclareceu com serenidade: *– Mas a oclusão radicava-se em causas profundas. (...) O organismo espiritual apresenta em si mesmo a história completa das ações praticadas no mundo.*

A partir daí, Luna inclina-se sobre o corpo espiritual de André Luiz e vai explicando ponto a ponto os problemas de saúde resultantes de ações praticadas por ele, durante a última encarnação, e que o levaram à morte. Concluiu que a obstrução do intestino teve origem em um câncer e que este, por sua vez, derivava de infecção causada por sífilis, doença transmitida através de relações sexuais, fruto, portanto, de um comportamento leviano. Ressaltou que a sífilis poderia não ter gerado o câncer se o seu relacionamento com o próximo tivesse sido mais fraterno, baseado na tolerância e na paciência, e não na maneira exaltada e irritada como procedia. Com o comportamento colérico, atraía para si vibrações destruidoras e com elas o aparecimento de moléstias mais graves. Segundo observou, toda a parte gástrica fora destruída por excessos cometidos na ingestão de alimentação e de bebidas alcoólicas, aparentemente sem importância. E concluiu que ele tinha perdido excelente oportunidade de progresso, porque reduzira a longa tarefa que os Maiores da Espiritualidade Superior

havam lhe dado a meras tentativas de trabalho, que, afinal, não se consumaram.

Agora, o suicídio era incontestável também aos olhos de André Luiz. *“Meditei nos problemas dos caminhos humanos, refletindo nas oportunidades perdidas. (...) Não poderia supor, noutro tempo, que me seriam pedidas contas de episódios simples, que costumava considerar como fatos sem maior significação.”*

Não enfrentava tribunais de tortura, nem estava diante de abismos infernais, antes, eram benfeitores amáveis que lhe davam tais notícias. Só lhe restava curvar-se ante a verdade e chorar de vergonha.

Clarêncio, observando-lhe o sofrimento e a tristeza, pede-lhe para que não se lastime tanto, mantendo-se grato aos que o amam nos planos mais altos.

– Aproveita os tesouros do arrependimento, guarda a bênção do remorso, embora tardio, sem esquecer que a aflição não resolve problemas. Confia no Senhor e em nossa dedicação fraternal. Sossega a alma perturbada, porque muitos de nós outros já perambulamos igualmente nos teus caminhos.

Temas para estudo

- 1) Todas as nossas ações boas ou más repercutem em nosso perispírito e, portanto, em nosso corpo físico.
- 2) Através do exame do perispírito, tem-se a história armazenada de nossas ações pregressas.
- 3) Esforçar-se para introduzir a bondade no trato com as pessoas.
- 4) Controlar a agressividade. Dominar a cólera.
- 5) Diante do erro cometido, não se deixar vencer pela ansiedade, mas trabalhar em favor da autolibertação.

Organização: **Marlene Nobre**
Colaboração: **Walther Graciano Júnior**

Luto

DÉCIO IANDOLI JR.

O dia seguinte amanheceu escuro e triste, chovendo, chorando pela infeliz decisão do Supremo Tribunal Federal que ameaça seriamente nosso destino como coração do mundo e pátria do evangelho.

Esta nação, tão carinhosamente planejada pelo mestre Jesus, conduzida com todo esmero e cuidado por Ismael, quando chamada a demonstrar sua compaixão e respeito com o próximo, infelizmente, segue uma vertente materialista, passando por cima de preceitos morais básicos para investir em uma ciência que não interessa porque não respeita a quem deveria servir, o próprio ser humano.

Essa é só a primeira onda das muitas outras que ainda virão, pois, desqualificando o embrião, desqualificamos a vida, e assim, na esteira dessas decisões, poderão vir outras, a ameaçar o direito mais sagrado de cada um de nós, principalmente daqueles que não têm voz para protestar.

Deveremos estar preparados para lutar contra o aborto, a tentativa de discriminá-lo já foi iniciada pelo movimento a favor da interrupção

da gestação dos anencéfalos, depois virá a idéia de interromper a vida de fetos com Síndrome de Down, e depois, onde vamos parar?

Conceitos utilitaristas de uma falsa bioética (falsa porque não respeita a vida) têm sido considerados “modernos”, mas não passam de nosso mais antigo vício: o de não aceitar o diferente, de não querer enfrentar a diversidade, de exercer nosso preconceito às últimas conseqüências, levando-nos à eugenia.

Desqualificando a vida, teremos, além das conseqüências em nosso carma coletivo, o crescimento da violência pelo exemplo que damos aos mais jovens quando admitimos abreviar ou interromper uma jornada encarnatória em qualquer tempo e por qualquer motivo.

Comemoramos os cientistas brasileiros?

Não, porque os maiores e mais bem aparelhados centros de pesquisa do mundo já abandonam a pesquisa com as células embrionárias.

Comemora a sociedade?

Não, porque nada de prático se pode esperar desse tipo de pesquisa a não ser a desvalorização do embrião.

Comemoramos os espíritos que ainda guardavam a esperança de reencarnar?

Não, porque em vez de oportunidade vem o sacrifício.

Agora é inútil ficarmos lembrando e chamando a atenção de que as pesquisas com as células embrionárias não estão dando bons resultados em nenhum lugar do mundo, o próprio tempo mostrará isso aos que ainda não sabem; fica para os cientistas brasileiros a tarefa de disputar as migalhas de recursos distribuídas pelo governo para as pesquisas com células-tronco adultas e células pluripotentes induzidas (estas ainda nem são estudadas no Brasil), enquanto a “moda” é trabalhar com embriões humanos como se fossem objetos desprovidos de dignidade humana.

Mais uma vez, saímos na rabeira do mundo científico, não por ficarmos três anos aguardando a regulamentação das células embrionárias, mas porque, de novo, erramos o alvo.

Aos que se indignaram e aos que ainda se preocupam, não devemos desanimar ou desistir, acho mesmo que a nossa maior batalha ainda

está por vir e não podemos nos omitir, já que não existe virtude negativa, temos de continuar fazendo a nossa parte, argumentando dentro de nossas possibilidades e tentando trazer informação às consciências de boa vontade.

Que Jesus nos perdoe e nos auxilie.

Dr. Décio Iandoli Jr. é médico, especializado em Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo. Doutor em Medicina pela Universidade Federal Paulista – Escola Paulista de Medicina (Unifesp-EPM), é professor titular de Fisiologia dos cursos de Biologia, Fisioterapia e Farmácia da Universidade Santa Cecília (Unisant) e ministra a disciplina de “Envelhecimento e Espiritualidade” no curso de Gerontologia na mesma universidade. É o atual presidente da Associação Médico-Espírita de Santos e membro atuante da AME-Brasil e AME-Internacional, além de autor dos livros *Fisiologia Transdimensional, Ser Médico e Ser Humano, A Reencarnação como Lei Biológica e Um Homem no Fundo do Espelho*, e apresentador do programa *Ciência e Espiritualidade*, pela TV Mundo Maior, da Fundação Espírita André Luiz, que vai ao ar pela Brasília 1 e pela internet (www.tvmundomaior.com.br)

RÁDIO RIO DE JANEIRO
A EMISSORA DA FRATERNIDADE
CONSTRUINDO UM MUNDO MELHOR !

NO RIO DE JANEIRO - 1400 AM

PELA INTERNET, VISITE O NOSSO SITE
www.radioriodejaneiro.am.br
E OUÇA A NOSSA PROGRAMAÇÃO

ESTR. DO DENDÊ, 659 - ILHA DO GOVERNADOR
RIO DE JANEIRO-RJ - CEP. 21.920-000
TELEFAX: (0XX21) 3386-1400 / 3396-5252
E-mail: fundacao@radioriodejaneiro.am.br

RÁDIO
RIO DE
JANEIRO

Assine
Folha Espírita

Informações: (11) 5585-1977
www.folhaespirita.com.br
assinatura@folhaespirita.com.br

Aprendizados através da televisão

CRISTIANE RIBEIRO ASSIS

Por estar cada vez mais fácil e barato adquirir um aparelho de televisão, esse eletrodoméstico passou a fazer parte da rotina da família. Contudo, a criança está exposta a todo tipo de programação e cabe aos pais selecionar o que é melhor para a educação de seus filhos. Com as informações a seguir, os pais conseguirão utilizar a televisão como uma forma de aprendizado associado ao entretenimento.

Segundo Claudemir Edson Viana, especialista em Educomunicação e pesquisador do Laboratório de Pesquisas sobre Infância, Imaginário e Comunicação, a televisão pode ser usada no desenvolvimento e aprendizado das crianças de duas formas:

Informal: a família pode aproveitar o conteúdo da programação televisiva assistida pela criança para conversar a respeito de como ela interpreta o que vê e saber o porquê de suas escolhas.

Formal: na escola, a programação televisiva, sobretudo a de preferência dos alunos, pode ser utilizada pelos educadores para abordar temas relacionados ao currículo escolar. Também poderá promover a aprendizagem, entre os alunos, de alguns elementos básicos da linguagem televisiva, buscando desenvolver nas crianças uma "leitura" mais crítica do que lhes é apresentado na televisão.

A psicóloga e assessora de coordenação pedagógica do Colégio Elvira Brandão, Sandra Cabeza, defende que existem programações televisivas capazes de ensinar conteúdos importantes. Ela

diz que "esses programas podem ensinar várias habilidades acadêmicas, como incentivo à leitura, aumento do vocabulário, fortalecimento do raciocínio lógico-matemático e estímulo da criatividade. Além disso, também estimulam o conhecimento em diversas áreas como história, arte, música, ciência, etc. As crianças também podem aprender formas de comportamento positivo como cooperação, empatia, persistência e respeito. Enfim, uma série de coisas positivas".

É importante que haja bom senso na administração do tempo que a criança passa em frente à televisão. "O tempo contínuo determinado para uma criança assistir à televisão, de forma que não a prejudique, é algo relativo. Mas, de forma geral, pode-se dizer que não deve passar de duas horas. O ideal é que a criança assista à programação televisiva de sua preferência de forma alternada a outras atividades lúdicas, de estudo ou de outro gênero. Isso evita que a televisão se torne o único meio de sua ludicidade ser exercitada ou de tê-la como fonte de informação. A diversidade das atividades é algo positivo para o desenvolvimento da criança, e a TV ou o videogame podem ser parte do conjunto", ressalta Claudemir Viana.

A psicóloga Sandra complementa, lembrando aos pais que "a criança precisa de atividades físicas para o gasto de energia e melhora do desenvolvimento físico, assim como estar com outras crianças para adquirir solidariedade e melhora da socialização".

Para que a televisão funcione como instru-

mento educativo, é fundamental que haja uma adequada seleção dos programas aos quais ela pode assistir. Essa tarefa cabe aos pais ou ao adulto responsável por sua educação. Gostaria de chamar a atenção para o fato de que alguns pais, após um dia cansativo de trabalho, tentando conciliar o momento de lazer com a atenção ao filho, podem cometer um grave erro. Ao retornarem para seus lares, acabam querendo, por exemplo, assistir ao telex-jornal ou à novela, enquanto ficam próximos às crianças, e acabam expondo-as a informações e conteúdos que não são apropriados. Essa situação pode gerar nelas angústias, medos e comportamentos que são próprios de adultos e que comprometerão seu equilíbrio emocional.

Para ajudar os pais na tarefa de decidir o que seus filhos poderão assistir, Claudemir Viana nos explica que "naturalmente, a seleção do conteúdo deve ser primeiramente em relação à idade da criança e à sua capacidade cognitiva. Devem ser evitadas programações que façam apologia do sexo, das drogas e da violência". Ele nos orienta que caso algum desses temas apareça em determinado programa assistido pela criança, essa deve se tornar uma oportunidade para que os pais dialoguem com seus filhos a respeito do assunto. Fingir que nada aconteceu não é uma opção. O diálogo a respeito desses assuntos, de acordo com a capacidade de compreensão da criança, contribuirá para a sua percepção adequada. Também possibilitará um canal de comunicação com os pais sobre esses

temas, instrumento fundamental para esclarecer suas dúvidas e orientar sua formação moral.

Contudo, segundo o pesquisador, não é correto a simples proibição a determinados programas. O correto é dialogar com as crianças a respeito, justificando porque não é legal que elas assistam a eles. Uma posição radical por parte dos pais pode contribuir para a alienação da criança ou mesmo aguçar seu desejo de ver tal programa em outro momento e lugar, sem a presença dos pais. Isso certamente seria pior.

Os especialistas recomendam que as crianças não assistam à televisão sem a presença de um adulto. Ele não só selecionará os programas adequados como também estará à disposição para conversar sobre o que está sendo visto. Essa será uma forma de os pais participarem e conhecerem melhor a cultura dos seus filhos e expor a eles a sua opinião. Esse diálogo positivo poderá ocorrer em outro momento, por exemplo, após o programa. Isso certamente aumentará a interação entre os membros da família e tornará o aprendizado e a comunicação algo agradável e natural para todos.

Referência: Revista Primeiros Passos - n° 5 - março 2008

Cristiane Ribeiro Assis é ginecologista e obstetra, com especialização em Medicina Fetal, e autora do livro *Gestação: Encontro entre Almas* (cris@folhaespirita.com.br)

cantinho do evangelizador

Brincadeira de mau gosto

WALTHER GRACIANO JÚNIOR

Mais do que uma brincadeira de mau gosto, o que ocorre é um crime que precisa ser divulgado e, sobretudo, discutido com as crianças. As estatísticas são preocupantes. O Samu - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, programa que tem como finalidade prestar o socorro gratuito à população em casos de emergência, recebe cerca de 1.560 trotes telefônicos diários, praticados por crianças. Em janeiro elas foram responsáveis por 83% deles. Outros serviços públicos não ficam atrás. A Polícia Militar recebe uma média de 35 mil ligações diárias, das quais 7 mil são trotes e 80% são praticados por crianças. Os bombeiros atendem cerca de 30 mil chamadas por dia, mas apenas 1,2 mil são ocorrências.

"Recebemos um trote a cada 30 segundos de crianças em idade pré-escolar, de 7 a 12 anos", informa Olga Messias Alves de Oliveira, responsável pelo setor de Estatísticas do Samu. Apesar de possuírem identificadores de chamada, uma das estratégias mais comuns para driblar a identificação do falso chamado é ligar de um orelhão (telefone público). A ligação, além de tudo, é gratuita.

Com o objetivo de diminuir o número de trotes, o Governo Federal, através do Ministério da Saúde, está implantando em rede nacional o programa Samuzinho. Segundo os coordenadores do programa, a idéia é sensibilizar as crianças quanto à gravidade do trote. Mostrar que cada ligação inútil faz com que o serviço de emergência deixe de atender uma pessoa que está acidentada, ferida ou à mercê de bandidos. Além disso, deve



entusiasmar a criança para ela mesma ajudar pessoas que estão em risco, dando noções de primeiros socorros.

Basta as escolas entrarem em contato com as Secretarias de Estado para que socorristas e profissionais da área sejam encaminhados. Além de irem uniformizados e com ambulância, levam material didático para explicarem às crianças a importância do serviço. Segundo a médica Marisa Malvestio, tudo é feito dentro da realidade, inclusive transportar as crianças nas macas e ligar os aparelhos. Diz ainda que a diminuição no número de trotes depende de mudança de comportamento. "Se conseguirmos reduzir em 10% ou 15%, teremos feito um milagre pelo serviço."

Além do programa, os coordenadores pedem que o assunto seja discutido por pais, educadores e evangelizadores infanto-juvenis. O artigo 266 do Código Penal Brasileiro prevê detenção de um a três anos e multa àquele que perturbar o serviço telefônico.

Walther Graciano Júnior
é pedagogo (graciano@folhaespirita.com.br)

papo cabeça

Ajuda-te e o céu te ajudará

Ser jovem nos dias de hoje não é fácil. Milhares enfrentam todos os dias a falta de perspectiva, incompreensão, problemas financeiros. Outros milhares possuem facilidades materiais, vida estável, aparentemente sem problemas. Porém, o "vazio interno" em ambos os casos é o mesmo.

O que temos visto é que, para preencher esse "vazio interno", em vez de procurar o fortalecimento através do trabalho, religião e estudo, a grande maioria corre atrás de uma vida vazia, sem responsabilidades, com prazeres imediatos, que rapidamente são substituídos por decepção, desencanto e, não raro, a morte.

Jovens que partiram para o outro lado da vida em condições muito difíceis, quando podem, enviam inúmeras mensagens relatando seus erros e profundos arrependimentos. Por possuírem uma visão menos embaçada, resolvem estender a mão aos amigos e parentes no intuito de que seus exemplos sejam divulgados. Deixam a vergonha e o orgulho de lado e escancaram detalhes de sua última encarnação, vazia e sem sentido. Contam suas tristes experiências no mundo das drogas, violência e sexo sem responsabilidade, ou seja, banalização da vida. Todos se drogam, todos trocam de parceiros sexuais a torto e a direito, todos têm o consumismo como válvula de escape e acham

perfeitamente normal até "caírem na real".

Como exemplo, podemos citar o livro *Jovens no Além*, psicografia de Chico Xavier. Nele encontramos a comunicação de jovens que contam como estão do outro lado da vida e alertam os da Terra sobre suas responsabilidades.

"E as mensagens desses irmãos queridos da juventude vertem do Além para a Terra, não somente para os corações amados a que se vinculam. Chegam igualmente em nossa direção, auxiliando-nos a escolher o melhor caminho e a pensar com acerto, em qualquer ângulo espacial a que nos ajustemos ou em qualquer faixa etária de nossa evolução." (Emmanuel - Prefácio do livro *Jovens no Além*)

Mesmo vivendo sob a "pressão mental" em que vivem, há aqueles que conseguem superar as dificuldades e espantar os fantasmas. Convivem com os mesmos problemas e dificuldades, porém encaram a vida completamente diferente. Encontram formas honestas de sobreviver às adversidades.

São estes que nos dão a certeza de que não há falta de caminhos bons a seguir, o problema está na escolha deles.

(WGI)

Educando a Alma
Letra e Música de
Anna G. Graciano

Waltz

verdadeira cari-dade é a que vem do co-ração preenchendo nossas
almas de alegria e grati-dão almas de fé
almas de amor almas de luz de emo-
ção só sabe re-mos o sentido do a-mor
educando a alma servindo ao Se-nhor almas de
fé almas de a-mor almas de luz
de emo-ção só sabe re-mos o sentido do a-
mor servindo ao Se-nhor.

INSTITUTO BAIRRAL
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio. O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA(SP) - CEP 13970-905
E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

**rir e refletir
com Chico Xavier**

Evolução retardada

RICHARD SIMONETTI

Chico recebeu a visita de um Espírito que viveu nos tempos de Moisés.

A entidade tentou conversar com ele em pensamento.

O médium não entendeu.

Emmanuel traduziu:
— Ele está dizendo que não vem à Terra há aproximadamente 4 mil anos. Achou as construções um pouco diferentes, mas percebeu que a evolução moral foi muito pequena.



Em breve observação da entidade visitante, um diagnóstico preciso do grande mal da Humanidade: o lamentável descompasso entre o progresso material e o moral.

Lembro velho aforismo:

O ser humano aprendeu a locomover-se no ar com o avião; no fundo dos oceanos com o submarino; mas não aprendeu a andar como homem.

O progresso material tem sido espantoso. O computador de que me sirvo para escrever estas *mal traçadas* reuniria sem problemas os perto de 700 mil textos da famosa biblioteca de Alexandria, considerada durante séculos o repositório do conhecimento humano.

Usando essa incrível máquina, converso à vontade, sem nenhuma despesa, com minha filha que mora do outro lado do mundo, na Austrália; acesso notícias sobre acontecimentos em tempo real; faço compras, escrevo aos amigos, consulto enciclopédias, colho informações sobre tudo o que possa me interessar.

A informática é onipresente.

Graças a ela o homem foi à Lua, temos viagens mais tranquilas de automóvel, trem, avião ou navio, medicamentos mais eficazes, construções mais seguras, existência confortável...

No entanto, também a informática favorece o direcionamento de teleguiados que explodem matando populações indefesas, as diatribes dos hackers, os desfalques contábeis, o ataque às contas correntes nos bancos, o planejamento de assaltos e males outros sem conta.

O descompasso entre o superdesenvolvimento científico e o subdesenvolvimento moral transforma bênçãos em maldições, benefícios em malefícios.

Nobel descobre a nitroglicerina para domar a rocha e favorecer a construção de estradas e edificações. Em breve é usada em bombas devastadoras.

Santos Dumont inventa o avião que encurta distâncias e aproxima povos. Logo surgem os bombardeios que matam indiscriminadamente populações indefesas.

Einstein formula a teoria da relatividade que inaugura a era atômica, e fazem-se bombas capazes de eliminar a vida na Terra.

Pasteur desvenda o mundo dos microorganismos, em favor da saúde, sem imaginar que logo viria a ameaça da guerra bacteriológica, capaz de produzir enfermidades terrivelmente contagiosas e letais.

Realmente, não aprendemos a andar como homens, não obstante tenhamos há 2 mil anos o manual perfeito para deixarmos de andar de quatro, oferecido por Jesus, que se deu ao trabalho de explicá-lo e exemplificá-lo até o sacrifício da própria vida.

Há muito, à luz do Evangelho, deveriam ter sido erradicados do planeta as desigualdades so-

ciais, a miséria, o infortúnio, a solidão, as guerras, a maldade...

No entanto...

Bombas humanas matam pessoas indiscriminadamente.

Traficantes enriquecem à custa da desgraça física e mental dos viciados.

Empresários inescrupulosos acumulam fortunas pessoais como se fossem viver milhares de anos, em detrimento de infelizes que não têm o que comer.

A classe política, que deveria promover o progresso e o bem-estar da população, perde-se na defesa de seus próprios interesses, minada pela corrupção.

E considerável parcela da população, gente rica, gente de classe média, abastada ou não, gente que poderia promover a diferença, fazendo a balança pender para o Bem, prefere edificar seu oásis particular, no deserto das misérias humanas, e convive tranquilamente com o fato de existirem multidões de carentes ao seu redor, que vivem abaixo da linha da pobreza...

E rendem-se homenagens aos abnegados que se dedicam a servir, a fazer algo em favor do próximo, como se estivessem exercitando virtudes raras e não elementar dever de solidariedade.

Fica a pergunta:

Esse descompasso entre o progresso moral e o científico é normal?

Bem, leitor amigo, se fosse normal não haveria por que o Espírito visitante fazer a observação que abre estes comentários. Quando muito, diria estar tudo *nos conformes*.

O problema é de prioridades.

O homem simplesmente tem priorizado o progresso material, inspirado no egoísmo, cercenando as portas ao progresso moral, sustentado pelo altruísmo.

Na esteira do egoísmo, projetado na consciência dos povos, temos as lutas fratricidas, as guerras, as disputas religiosas, o clima de beligerância, que evoca os brutos, em detrimento de um futuro de paz.

Fala-se na questão da maturidade, mas é forçoso reconhecer que maturidade não é sinônimo de idade. Não somos vegetais que germinam, crescem e frutificam por ação da natureza.

Somos seres pensantes, cujo amadurecimento depende de nossa iniciativa, de nosso esforço... É o que tem faltado.



Richard Simonetti (simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

Exemplificar

W. A. C U I N

“Ide e ensinai”, na palavra do Cristo, quer dizer “ide e exemplificai para que os outros aprendam como é preciso fazer.” (Emmanuel, no livro *Fonte Viva*, item 116, psicografia de Francisco C. Xavier)

O mundo, ao longo dos tempos, já registrou eloqüentes discursos, presenciou a elaboração de notáveis projetos de alcance social, conheceu muitas criaturas revestidas de belas e nobres intenções de construir uma sociedade mais justa e fraterna e viu nascer brilhantes propostas de paz entre os homens, agora é tempo de realização. Não basta mais falar, propor, aconselhar, desejar, projetar, pois que é preciso fazer.

O serviço realizado serve de exemplo e motivação para que outros labores se concretizem.

O homem atual, diante de tantos problemas aguardando por solução, não tem mais tempo para esperar o planejamento de minuciosas ações em favor do povo. A dor e o sofrimento espalhados em todos os quadrantes sociais vêm fazendo vítimas e deixando prejuízos nos corações das pessoas, e, muitas delas, desequilibradas, assumem posições perigosas, em que os valores cultivados são contrários àqueles ditados pela dignidade, nobreza e honradez.

Sem dúvida, é tempo de ação, de trabalho árduo e muito arrojo, para que possamos nortear os destinos da Terra na direção adequada. Não importa quantos estarão conosco nessa empreitada, mas sim o esforço pessoal que empreendemos objetivando fazer a parte que nos compete realizar.

Todos, de alguma forma, podemos contribuir no reajustamento do comportamento social, será preciso que comecemos por nós mesmos. Com pequenos gestos de equilíbrio, incentivaremos as grandes mudanças que esperamos.

Evitemos o palavreado de baixo calão. Fuja das anedotas maldosas e eróticas. Fiquemos distantes dos comentários pejorativos e que denigrem a imagem das pessoas. Procuremos nos abster de fazer críticas a homens públicos e líderes comunitários. Declinem nossos olhares para as virtudes que os homens já conseguiram e

façamos o máximo possível para não enxergar os defeitos alheios.

No campo do labor, não esperemos pelos outros para começar o serviço. Tomemos iniciativas e caminhemos sempre pensando em servir ao próximo, sem perguntar e nem exigir nada dele.

Se uma idéia de trabalho nos surgiu à mente, não esperemos demasiadamente para colocá-la em prática. Começemos a tarefa idealizada e logo a própria ação nos ditará o caminho a seguir e nos trará os companheiros de que temos necessidade. A espera pode significar estagnação.

A somatória de pequenas e persistentes tarefas no campo do bem se caracteriza como nascedouros de realizações vultuosas. Uma pequenina semente, quando cuidada com zelo e determinação, no tempo, transforma-se numa árvore frondosa, onde nos beneficiamos da sombra, das flores e dos frutos.

O discurso, o projeto e a intenção que não chegam à prática, pouquíssima importância guardam consigo.

Assim, melhor mesmo é a obra em ação, mesmo que seja pequena ou pouco significativa aos olhares humanos, pois que Deus tem uma opinião bem diferente daquela que a humanidade costuma apresentar. E, quando cumprimos deveres e obrigações, na retidão da nossa consciência, não precisamos da aprovação dos homens.

Portanto, abandonemos a posição de meros espectadores dos acontecimentos e saiamos a fazer as coisas acontecerem. O cristão autêntico não vacila em seguir os ensinamentos do Cristo. E nos relatos evangélicos encontramos Jesus sempre agindo muito mais do que falando.

Trabalhemos muito e não esperemos reconhecimento e gratidão de ninguém para prosseguirmos na tarefa. Basta a tranquilidade da nossa consciência.



Waldenir Aparecido Guin (wcuin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

Viva a luz da amizade

FERNANDO ÔS

Se eu disser que não necessito estar saudosos de Chico Xavier porque me comunico esporadicamente com ele, muitos não acreditarão e é natural que pensem isso. A diferença é que quando ele estava encarnado nós nos comunicávamos por meio da fala e por correspondência e, agora, é só por via do pensamento e pelos sentimentos do coração. Nos últimos tempos da sua vida física e logo após seu falecimento, eu sentia muito a sua falta, em forma de saudade — e ele definia saudade como sendo “falta do magnetismo de alguém”. Mas como tudo muda e evolui na vida e no Universo, com muita oração, no passar do tempo, percebi aos poucos que, por via das consciências, Chico respondia às minhas indagações e demandas. Qual se fora uma luz distante que aos poucos de mim se aproximou. Mas se eu conhecia o modo de pensar de Chico, como poderia ter certeza de que não era meu imaginário intuitivo agindo, em vez das respostas legítimas dele? Contudo eu podia sentir que os pensamentos eram de Chico por serem mais evoluídos que os meus.

Em 1978 eu residia em Porto Alegre, mas trabalhava em Guaíba. Num dia de verão, logo após almoço, eu guiava meio sonolento, e numa curva da rodovia quase houve uma colisão com o carro que vinha de frente, veloz e de viés. Controlei rapidamente a direção e nada ocorreu. Reparei que, na ligeira manobra, eu reconheceria a mão gordinha e quase peludinha de Chico sobre a minha mão direita no empuxe da direção do carro. Na mesma noite daquele dia, sonhei que eu fora a Uberaba cumprimentar o médium e, ao saudá-lo, notei no toque do abraço de chegada que ele estava emagrecido. Uma semana depois, eu fui a Uberaba e Chico me confirmou que ele emagrecera por uma enfermidade pulmonar. Logo a seguir, contei-lhe o episódio da curva na estrada e ele, me olhando pensativo, perguntou-me qual o horário em que o choque fora evitado. Depois acrescentou: “Nesse horário eu estava repousando para melhor me restabelecer. Pode ser que eu o tenha protegido.”

Trinta anos escoaram na ampuheta do tempo. Durante 30 anos nos correspondemos por cartas e telegramas, exceção apenas nos últimos anos da enfermidade que o levou. Até que, faz 20 dias, recebi uma mensagem psicografada pela médium Virgínia Canabarro contendo o seguinte recado a respeito de algumas turbulências que enfrentamos durante reformas aqui no Lar Irmã Esther e que me haviam deixado preocupado: “Amigo. Irradiamos força e luz para este Lar. Prossigue no caminho de Luz, pois, melhorará em tudo. Através do amigo trabalhamos. Não estás sozinho. Não se turve o teu coração com pensamentos pouco elevados. Acalma-te e verás a Luz. Oro pelos trabalhos do Bem em Jesus.”

As amigas continuam no além

Ah, amigo leitor, quanto é verdadeiro que os sentimentos nobres, principalmente a amizade que é pura, continuam evoluindo para o bem após a morte física. Não posso, não quero e não devo esquecer, até mesmo por simples princípio de gratidão, a influência imorredoura que a vida exemplar de Chico exerceu sobre minha existência desde 23/7/1974, o primeiro dia do nosso reencontro e primeiro aniversário da desencarnação de minha mãe Esther. Minha vida, minhas idéias, minha conduta, meus relacionamentos com as pessoas, tudo foi mudado, assim como um amanhecer após longa noite de pesadelos intermináveis. E como a influência venerável de um bom amigo pode mudar o rumo de um jovem que perdera o senso e o sentido da vida! Comprovando também que todo sentimento elevado não se detém ante a morte, nem ante o infortúnio e é atemporal. Todos somos eternos, mas não valorizamos o que há de mais essencial em nós: o lado espiritual cuja Lei maior é a Evolução. Ao contrário das nossas paixões corporais, que vão todas para o pó dos cemitérios, nosso espírito joga com o infinito, porque existe no corpo material e após o desfazimento do corpo. Este em vida é usado pelo espírito, igual ao motorista que guia um carro que vai para o ferro-velho após o uso. Viva a imortalidade das amizades que perseveraram.

A sugestão que perseverou

Se a memória me ajudar, foi no ano 1980 que Chico Xavier me disse: “Procure colaborar com a Folha Espírita, de São Paulo. Eles (referia-se a Freitas Nobre e Marlene Nobre) são irmãos que seguem afinados com nossa Doutrina (Espírita)”. Pelo que sei Chico Xavier falou também sobre a oportunidade dessa colaboração com Freitas Nobre e sua esposa Marlene Nobre, que pode confirmar esse episódio. E foi só. Eu escrevia para diversos órgãos de divulgação da nossa Doutrina, no Brasil e em Portugal, a maioria publicava, outros não. Aos poucos fui me direcionando somente para a Folha Espírita. Se o que escrevo tem valor permanente, outros jornais reproduzirão os textos que escolherem. Sou muito reconhecido ao Dr. Freitas Nobre desde então e perseverei na mesma fidelidade. À Dra. Marlene Nobre sou grato pela amizade fraterna que nos une fortalecendo os compromissos de divulgação da Doutrina codificada por Allan Kardec. Emmanuel já disse: “A maior caridade que podemos prestar à Doutrina Espírita é divulgá-la.”



Fernando Ôs (fernando_os@folhaespirita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS). www.liefernando.com.br



A Pedra Azul

Alfredo Pardini, pelo espírito Marco

Na Itália do século 18, arrogantes barões deixam escorregar pelas mãos a trajetória de dois seres enamorados. Ceifam a vida de jovem maestro que amava a única filha, provocando o suicídio da menina, que não resiste à perda do ente amado, sob o efeito de mortal veneno. Tempos depois, sob o olhar plácido do Pai, todos se reencontram em romagem de reaprendizado, sendo necessário que o inimigo do presente lhes lembrasse todos os acontecimentos de outras vidas para que pudessem entender as causas das efêmeras desventuras a que foram submetidos.

R\$ 18,00
176 páginas

Um romance com a qualidade editorial da Casa Editora O Clarim

**CASA EDITORA
O CLARIM** Adquirir pelo site: **www.oclarim.com.br**

pelo e-mail: oclarim@oclarim.com.br | fones: (16) 3382-1066 e 3382-1471
fax: (16) 3382-1647 | Correios: Cx. Postal 09 – CEP: 15990-903 – Matão, SP

“Cuba, o segundo país mais espírita do mundo”

CLÁUDIA SANTOS

Aproximadamente 50 representantes de sete países, além de 200 cubanos, estiveram reunidos, de 23 a 26 de abril, no Hotel Habana Riviera, em Havana, para a realização do II Taller Espírita de Cuba, simpósio promovido pela Sociedad Amor y Caridad Universal de Havana, dirigida por Antonio Agramonte. Com o tema A Paz Mundial Nasce no Espírito do Bem, a segunda edição do evento – a primeira aconteceu há quatro anos – teve o auxílio do Conselho Espírita Internacional, através do seu núcleo, ligado à América Central e ao Caribe, e o apoio do governo cubano, inclusive para hospedagem de alguns dos participantes internacionais. Durante o evento foi fundada a Associação Médico-Espírita de Cuba (AME-Cuba), agora a maior em número de militantes, ligada à AME-Internacional.

Participaram do simpósio, como palestrantes, Nestor Masotti, secretário-geral do Conselho Espírita Internacional (CEI) e presidente da Federação Espírita Brasileira (FEB); Charles Kempf, representante da França e do CEI Europa; e Divaldo Pereira Franco, orador da solenidade de abertura e encerramento. Além deles, os principais responsáveis pela realização do evento, em virtude dos elos que mantêm há vários anos com as lideranças do Movimento Espírita e as autoridades de Cuba: Edwin Bravo, da Guatemala, representante do CEI para Centro-América e Caribe; e Manuel de la Cruz, cubano residente em Miami e presidente do Centro Espírita José de la Luz. O evento contou ainda com a presença de espíritas da Guatemala, EUA, El Salvador, Honduras, México, Porto Rico, Colômbia, Panamá e França, além dos médicos oradores brasileiros Claudio Campos Borges e Sergio Thiesen, e o engenheiro Ney Prieto Peres.

Na solenidade inaugural, o Governo de Cuba esteve representado pela ministra das Religiões, Caridad Diego Bello, e suas assessoras Eloisa Valdes e Sonia Garcia, que acompanharam, com interesse, a palestra de Divaldo Franco. Ao final, a própria ministra saudou a todos de forma cordial, apresentando dados surpreendentes sobre o ressurgimento do Espiritismo em Cuba.

Marlene Nobre, a presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional, que também esteve presente como palestrante das entidades citadas, conta, abaixo, um pouco do que viu e sentiu:

Folha Espírita – O primeiro Taller aconteceu em Cuba há quatro anos. O que aquele, como este, refletem?

Marlene Nobre – Sem dúvida, os dois eventos espelham a grande abertura do país para o renascimento das religiões.

FE – Por que o Governo de Cuba apoiou um evento como este?

Marlene – Pela mesma razão que o levou a legalizar as religiões, quer dizer, através de eventos como este, ele pode acompanhar o ressurgimento delas e o rumo que estão tomando, inclusive, o linguajar que empregam nas trocas de experiências com outros países.

FE – Qual sua percepção sobre o país com o afastamento de seu líder, Fidel Castro?

Marlene – Não pude ter uma visão de conjunto do país, no que se refere ao movimento político, sobretudo, porque não nos movia esse tipo de interesse, mas, sim, o religioso. Soubemos, através das autoridades cubanas, que saúde e educação são bens usufruídos, gratuitamente, pela população. Pudemos notar que o povo cubano aprendeu a obedecer e tem cultivado um nacionalismo contagiante. Mas, sem dúvida, para que o povo possa usufruir mais amplamente das riquezas do país, faz-se necessário um desenvolvimento econômico maior, com mais amplitude e diversificação de trabalho. Não tive como comparar, mas constata-se que houve abertura no país com o afastamento de Fidel.

FE – E com relação ao Espiritismo localmente?

Marlene – A mudança em relação ao Espiritismo ocorreu antes da retirada de Fidel Castro do poder e tem se acentuado com o tempo. Na verdade, o ressurgimento do Espiritismo em Cuba é algo extraordinário. Na solenidade de abertura do II Taller, tivemos informações transmitidas diretamente pela ministra das Religiões, Caridad Diego Bello, de que há 400 centros espíritas em Cuba, já legalizados, e 200 em vias de legalização. Como vemos, a abertura religiosa é agora tutelada pelo governo, que tem dado todo o acompanhamento para que essa legalização se processe. E ela tem sido efetiva e irreversível. Com isso, pudemos constatar a presença de irmãos de outras cidades cubanas

Divulgação



Da esq. p/dir. Fabio Villarraga, Carmen Agramonte, Gilberto Recinos e Servando Agramonte

“ Por toda a atenção e deferência que recebemos do Governo de Cuba, elevamos, após a nossa palestra no evento, uma prece de agradecimento a Deus, em benefício da saúde do irmão Fidel Castro ”



Marlene (centro) e Agramonte (último à dir.) e membros da diretoria da AME-Cuba

Divulgação



Divaldo Pereira Franco foi o orador das solenidades de abertura e encerramento

que tiveram passe livre para viajar a Havana e participar do evento.

FE – Esses centros são todos realmente espíritas?

Marlene – A ministra Caridad explicou que estão sendo legalizados centros espíritas de três modalidades: os de “cordão”, cujos participantes fazem as sessões de mãos dadas; os “trincadistas”,

que não consideram Espiritismo religião; e os que seguem os ensinamentos de José de la Luz e Allan Kardec. Assim, com espanto, constatamos que Cuba é o 2º país mais espírita do mundo. E as contas não são difíceis de serem feitas: se dos 600 centros espíritas, somente 100 ou mesmo 70 forem realmente kardecistas, já aí teremos um número muito grande em relação aos demais países.

FE – Quem foi José de la Luz?

Marlene – Não sei praticamente nada da obra de José de la Luz, porque não li, não a tenho disponível. Antonio Agramonte disse algumas palavras sobre isso, afirmando que José de la Luz foi o guia espiritual do médium Cláudio Agramonte, um dos pioneiros do Espiritismo em Cuba, e que deixou diversas obras psicografadas. Os que conhecem essas obras afirmam que se trata dos mesmos ensinamentos espíritas.

FE – Cuba tem algo especial em relação ao Espiritismo?

Marlene – Como eu disse, sua legalização permitiu o ressurgimento de um movimento que sempre foi muito rico desde o século XIX e que continuará a dar bons frutos.

FE – Editoras brasileiras estiveram presentes no evento?

Marlene – A Folha Espírita Editora comprou com duas obras: El Clamor de la Vida e El Alma de la Materia, ambos de minha autoria. Ao todo, foram cerca de 100 livros, vendidos a preço simbólico, e que desapareceram tão rapidamente quanto foram colocados à venda. O dr. Claudio Campos Borges, de Ceres, Goiás, levou livros da Editora Auta de Souza com ensinamentos básicos de Kardec. Creio que foram as duas editoras presentes. Não houve mais, creio eu, porque os irmãos brasileiros ficaram na dúvida se poderiam levar ou não.

FE – Os cubanos estão sedentos por literatura espírita?

Marlene – Sim e, por sugestão da ministra Caridad, será possível ao Movimento Espírita enviar a Cuba um contêiner de livros, o que satisfará, de alguma maneira, a sede dos irmãos cubanos por instruções espíritas. Sem dúvida, auxiliará a legalização de mais centros espíritas, segundo os verdadeiros moldes, quer dizer, segundo Allan Kardec. A ministra não limitou o número de livros, nem deu preferência para algum em particular. Os livros de todas as editoras espíritas são bem-vindos. E a abertura é para todas as religiões. Cada uma delas tem o acompanhamento de assessores da ministra e é monitorada.

FE – Com relação à AME-Cuba, ela traz algo de diferente das demais internacionais?

Marlene – Em 25 de abril fundamos a AME-Cuba, como núcleo da AME-Internacional, tendo à frente o colega dr. Servando Agramonte. São cinco os membros da diretoria, todos médicos, eleitos na ocasião. Além deles, mais colegas estiveram presentes à reunião de fundação, o que nos deixou verdadeiramente surpresos, porque já faz da AME-Cuba um membro efetivo, com o maior número de militantes.

FE – Aconteceu algo em Cuba que a senhora gostaria de compartilhar com os leitores da FE?

Marlene – Creio que tudo quanto aconteceu em Cuba foi inesperado e alentador. Teatro, canto e um coral cubano marcaram a solenidade final, que teve também a conferência sempre brilhante de Divaldo Franco. Foi bem sugestivo o fato de termos terminado o evento na Igreja Episcopal de Cuba – templo católico anglicano – que nos abriu as portas para a confraternização. Toda a solenidade foi montada com liberdade e levada a efeito pelos espíritas do II Taller. Isso já nos dá o tom do movimento religioso que está se consolidando em Cuba. Sem dúvida, um belo convite para praticarmos o ecumenismo aqui mesmo, em nosso próprio país.

O Espiritismo em Cuba:

- **1856** – Notícias de fenômenos espíritas em diversas províncias.
- **1870** – Surgem as primeiras publicações espíritas em Cuba.
- **1889 e 1890** – Participação dos cubanos nos congressos espíritas internacionais, em especial nos de Barcelona e Paris, em cujos anais foram relacionadas a existência de diversas sociedades espíritas em Cuba.
- **1890** – Criada a Federação Espiritista Nacional de Cuba (que em 1941 mudou o nome para confederação) com 20 instituições.
- **1920** – Realizado o 1º Congresso Espírita de Cuba, com 562 delegados e 113 centros.
- **1922** – Criada a Federação Nacional Espírita de Cuba.
- **1934** – Participação de cubanos no 5º Congres-

- so Espírita Internacional em Paris, onde foi sugerida a aglutinação dos espíritas em concentrações nacionais. O maior incentivador em Cuba foi Manuel Garcia Consuegra.
- **1935 a 1949** – Realizadas 15 Concentrações Nacionais Espiritistas nas diversas províncias de Cuba, no período de 29 a 31 de março, coincidindo com a data de desencarne de Allan Kardec.
- **1941** – Constituído o Conselho Executivo da Confederação Nacional Espiritista de Cuba (participaram dele Luiz Guerrero Ovalle e Cláudio Agramonte).
- **1942** – Constituem-se quatro Federações Espíritas Provinciais.
- **1948** – Desvelado o busto a Allan Kardec que fora cedido a A Clínica da Alma, que parece ter sido fundada em 1942.

- **1949** – Designada representação cubana (Miguel S. Barciera e Miguel Guerrero Ovalle) para um congresso que seria realizado no Rio de Janeiro, em 3 de outubro do mesmo ano.
- **1953** – de 3 a 10 de outubro, realiza-se em Cuba o 3º Congresso Espírita Pan-Americano, que recebe delegações de diversos países: Argentina, Brasil, Colômbia, EUA, México, Porto Rico e Venezuela.
- **1957** – Cuba participa, em outubro, do 4º Congresso Espírita Pan-Americano que se realizou em São João de Porto Rico, representado por Santiesteban e Medina.
- **1963** – Interrompidos os atos espíritas públicos.
- **2002** – Realizada a 1ª conferência pública oficial.
- **2004** – Realizado o 1º Taller Espírita Internacional oficial.